

Otrevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXIV

São Paulo, Novembro de 1996

Nº 269

Reunião Geral muda de data

A Reunião Geral da Aliança Espírita Evangélica será realizada na Casa de São José, município de São Bernardo do Campo, no fim-de-semana de 14 e 15 de dezembro e não mais 7 e 8, como estava previsto. A alteração se deve à ocorrência de reformas na sede das Faculdades Anchieta, na Via Anhangüera, local da Reunião Geral do ano passado. A mudança implica algumas restrições para o Encontro.

Foi estabelecido limite de uma vaga por Grupo da Aliança, além dos conselheiros titulares, coordenadores regionais e diretores. Haverá hospedagem apenas para representantes vindos de fora da Capital e do ABC. O valor da inscrição individual foi fixado em R\$ 30,00. O pagamento deve ser feito com cheque nominal à Aliança Espírita Evangélica até 15 de novembro. Para os que ficarem hospedados, é necessário levar roupa de cama. Não haverá hospedagem antecipada para

o dia 13 (sexta-feira) nem transporte contratado para o local do Encontro.

Para compensar a redução das vagas por Grupo, o esquema de funcionamento será alterado. Haverá seis salas reunidas simultaneamente, uma para cada tema, havendo troca de participantes nos intervalos de cada módulo, possibilitando que cada representante participe de quatro temas diferentes.

A pauta prevista para a Assembléia de Grupos Integrados é a seguinte: composição das Regionais para 1997 e eleição do Conselho de Grupos Integrados para os próximos três anos. Já na reunião do Conselho de Grupos Integrados haverá definição de metas gerais para o período e eleição do Diretor Geral.

As fichas de cadastramento dos Grupos da Aliança para o período de 1997 estão sendo encaminhadas aos coordenadores regionais. Elas precisam obrigatoriamente retornar preenchidas à Secretaria até o dia 15 de novembro de 1996. Essa é a mesma data-limite

para o pagamento da inscrição da Reunião Geral.

Como o Conselho de Grupos Integrados vai se reunir logo após a sua composição, seria conveniente que as Casas que tiverem sido indicadas pelos respectivos coordenadores regionais como interessadas e aptas a integrar o Conselho estejam presentes à Reunião Geral através de pessoas que representem efetivamente os Centro, para o caso de serem confirmadas como membros do CGI. O Conselho de Grupos Integrados é formado por 15 Casas escolhidas pela Assembléia. Na reunião de 28 de julho passado os conselheiros aprovaram a indicação de 3 Grupos suplentes, que assumirão no caso de falta de Casa titular às reuniões.

A organização do Encontro pede aos alunos e trabalhadores o fortalecimento de vibrações para a nossa Aliança e, em particular, para a realização da Reunião Geral 96.

A Programação da Reunião Geral está na pág. 5

O Discípulo de Jesus e o Terceiro Milênio

Págs. 8 e 9

Visita entre Grupos da Aliança

Estiveram presentes no C.E.A.E - Simioni de Ribeirão Preto, no dia 17 de agosto passado, os companheiros Lucimar e Marcelo (Regional Litoral Sul) para cumprimento do programa de visitas entre Grupos da Aliança. Foram recepcionados pelos confrades Pedro e Correia. Em seguida foi visitada a creche "Ninho de Amor", mantida por aquele Grupo, que cuida de 48 crianças de segunda a sexta-feira. Após o almoço houve reunião para trocar experiências sobre vários assuntos: Assistência Espiritual, Evangelização Infantil, Mocidade, EAE e também sobre a vida plena entre os trabalhadores, realizada com sucesso naquele GI.

Cosmópolis

Dentro do programa de visitas da Aliança, o conselheiro Luiz Forcato visitou a Casa Alvorada Cristã, em Cosmópolis, em 18 de agosto passado. Em encontro que transcorreu das 15h às 18h foram abordados os seguintes assuntos: o Espiritismo nos dias atuais, a missão do Brasil como Pátria do Evangelho e as responsabilidades dos espíritas brasileiros neste final de século.

Regional SP fixa metas para o ano 2000

A Regional São Paulo Capital realizou no dia 5 de outubro passado no Centro Espírita Allan Kardec, em Osasco (SP), mais uma reunião bimestral. No encontro os Grupos definiram metas para o ano 2000. A proposta é dobrar o número de Casas da Regional. Para isso todos os Grupos devem estar sintonizados e unidos para essa finalidade. O crescimento deverá ser ordenado e orientado a preencher lacunas, locais de pouca ou nenhuma concentração de Centros da Aliança.

A próxima reunião da Regional São Paulo Capital está marcada para o dia 30 de novembro, às 16 horas. O encontro será organizado no C.E.A.E. Genebra e não mais no C.E. Evangelho Redivivo, como havia sido programado. Nessa reunião será fechada a programação para o próximo ano. Em 1997 todas as reciclagens da Regional SP serão feitas em um único dia de maio e haverá apenas um ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, em novembro.

Cursos - Atualmente não existe qualquer procedimento oficial em que se certifique os cursos já efetuados pelos trabalhadores (passes, oratória, entrevista etc.) na Regional São Paulo Capital. As exceções são os cursos de dirigentes de Escola de Aprendizes e de dirigentes de Curso de Médiuns. Na reunião, houve a sugestão para que as Casas adotem uma forma de registro (cadastro interno ou caderneta pessoal) dessas atividades para facilitar ao trabalhador a atuação em outros Grupos. Assim os dirigentes das Casas poderão saber em que condições o trabalhador se encontra para colaborar. Sugestões sobre esse assunto podem ser enviadas à Redação de "O Trevo".

Regionais em Notícias

Mensagens

Os Grupos interessados em receber mensagens para distribuição aos frequentadores devem entrar em contato com o Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga. As mensagens são gratuitas e somente é cobrada a taxa de postagem.

Apostilas da Evangelização Infantil

Solicitação de novas apostilas ou informações sobre o assunto devem ser encaminhadas diretamente para Vera Perez ou Vanda, pelo tel. (011) 278-3240.

FDJ em Piracicaba

A Regional Piracicaba promove exame espiritual e passagem para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus em 30 de novembro.

Encontro no Vale

A Regional Vale do Paraíba realiza em 24 de novembro seu Encontro Geral. O evento, previsto para se estender das 8h às 15h, terá como tema "Jesus, Kardec e Armond".

Casa de Timóteo

A Casa de Timóteo, de São Bernardo do Campo (SP), informa sua diretoria para o biênio 96/98: Abner Klarosk (presidente), Osny Aparecido da Silva (secretário), Osmar Tadeu Tolotti (tesoureiro), Lincoln Ubirajara Sant'Anna (diretor de Doutrina), Adinaldo Silva Neves (Estudos), Sueli Lucas Torres (Ass. Social), Maio Feliciano Ferreira (Pro. Social e Mocidade), Elenir Barbosa (Evangelização Infantil), Geraldo Tadeu Amaral (Patrimônio) e Otacilio Luiz Fragoso (presidente do Conselho Deliberativo).

Intercâmbio de Expositores

A programação de aulas que deve ser levada no dia 10 de novembro, às 9h, no Vinha de Luz para o intercâmbio de expositores da Regional São Paulo não precisa ser encaminhada para a Secretaria da Aliança.

Reciclagem cancelada

A Regional São Paulo Capital cancelou a Reciclagem com o tema Dirigentes de Casas Espíritas, anteriormente prevista para 1º de dezembro.

Regional Ribeirão

A Regional Ribeirão Preto se reúne, no C.E.A.E. Machado, para definir a programação de atividades para 1997. O encontro está marcado para 29 de novembro, às 20h.

Reflexões sobre o Comandante

Armond desencarnou há 14 anos, num 29 de novembro

Este novembro marca os 14 anos do desencarne do Comandante Edgard Armond, um dos fundadores da Aliança Espírita Evangélica. Em 29 de novembro de 1982 o Comandante regressou ao Plano Espiritual. Trabalhador constante da palavra, Armond produziu dezenas de livros e inumeráveis textos, enviados a instituições de todo o País e do Exterior.

Numa dessas mensagens, para a 1ª Turma da Escola de Aprendizizes do C.E.A.E. Genebra, Armond escreveu: "Um dia somente de esforço íntimo e sincero de aperfeiçoamento moral, com base no Evangelho de Jesus, liberta o aprendiz mais depressa das inferioridades que o dominavam que centenas de dias de frequência inócua ou conduta morna e estéril em trabalhos exteriores, sem repercussão no campo interno e na alma dos necessitados".

Um roteiro para o aprendiz, o servidor e o discípulo trilharem a Reforma Íntima. Sem sinceridade, o ideal de renovação interior faz água. Morna e estéril, como qualificou o Comandante. Por melhor que seja a aplicação do passe, dentro do que ensina a padronização da Assistência Espiritual; por mais técnica de oratória que preletor, expositor e dirigente dominem, nada disso frutifica se o trabalho é efetuado mecanicamente, sem sentimento. Esforço parece ser a palavra-chave desse período escrito por Armond. Sem dedicação, a frequência no trabalho é inócua e não há libertação das inferioridades. Um alerta aos servidores assíduos, mas indiferentes e acomodados.

Essa opinião se explicitou numa mensagem aos alunos de Curso de Médiuns promovido em São Paulo, em

1975. Nela Armond escreveu: "Para seu aprimoramento os médiuns devem ter em vista, em resumo, as seguintes recomendações: fugir à estagnação e às comodidades da rotina; (...) apurar continuamente as condições da Reforma Íntima (...); estender sua colaboração no serviço do bem aos semelhantes, evitando competições pessoais e ostentação de suposta sabedoria (...)".

Reforma Íntima sem devotamento ao próximo é uma atividade sem complemento. O serviço ao semelhante é essencial para o aprendizado inerente ao processo de Iniciação Espiritual.

O trabalho realmente só frutifica em ambiente de fraternidade e humildade.

Quando há a competição, a inveja e o orgulho, a árvore não pode mesmo dar bons frutos.

MAIS DE 1.500 TÍTULOS DE LITERATURA ESPÍRITA

com pedidos por telefone, serviço de entrega nacional e descontos especiais para Centros Espíritas.

Para atender espíritas e estudiosos da doutrina, a Livraria e Distribuidora Espírita Aprendizizes do Evangelho, aberta inclusive aos domingos e feriados, oferece obras de temas variados, em português, inglês, espanhol, francês, esperanto:

♦ literatura básica ♦ romances ♦ científicos, doutrinários e filosóficos ♦ crônicas ♦ bibliografias

Ligue para nós e receba o catálogo completo dos títulos, inclusive os já disponíveis em fitas de vídeo, Cds e fitas cassete.

Atendimento de segunda-feira a domingo, das 8h30 às 20h.

(011) 606-6889

Livraria e Distribuidora Espírita Aprendizizes do Evangelho / CEAE - Genebra
Rua Genebra, 172, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP: 01316-010.

Reflexões sobre o Comandante

Armond desencarnou há 14 anos, num 29 de novembro

Este novembro marca os 14 anos do desencarne do Comandante Edgard Armond, um dos fundadores da Aliança Espírita Evangélica. Em 29 de novembro de 1982 o Comandante regressou ao Plano Espiritual. Trabalhador constante da palavra, Armond produziu dezenas de livros e inumeráveis textos, enviados a instituições de todo o País e do Exterior.

Numa dessas mensagens, para a 1ª Turma da Escola de Aprendizes do C.E.A.E. Genebra, Armond escreveu: "Um dia somente de esforço íntimo e sincero de aperfeiçoamento moral, com base no Evangelho de Jesus, liberta o aprendiz mais depressa das inferioridades que o dominavam que centenas de dias de frequência inócua ou conduta morna e estéril em trabalhos exteriores, sem repercussão no campo interno e na alma dos necessitados".

Um roteiro para o aprendiz, o servidor e o discípulo trilharem a Reforma Íntima. Sem sinceridade, o ideal de renovação interior faz água. Morna e estéril, como qualificou o Comandante. Por melhor que seja a aplicação do passe, dentro do que ensina a padronização da Assistência Espiritual; por mais técnica de oratória que preletor, expositor e dirigente dominem, nada disso frutifica se o trabalho é efetuado mecanicamente, sem sentimento. Esforço parece ser a palavra-chave desse período escrito por Armond. Sem dedicação, a frequência no trabalho é inócua e não há libertação das inferioridades. Um alerta aos servidores assíduos, mas indiferentes e acomodados.

Essa opinião se explicitou numa mensagem aos alunos de Curso de Médiuns promovido em São Paulo, em

1975. Nela Armond escreveu: "Para seu aprimoramento os médiuns devem ter em vista, em resumo, as seguintes recomendações: fugir à estagnação e às comodidades da rotina; (...) apurar continuamente as condições da Reforma Íntima (...); estender sua colaboração no serviço do bem aos semelhantes, evitando competições pessoais e ostentação de suposta sabedoria (...)".

Reforma Íntima sem devotamento ao próximo é uma atividade sem complemento. O serviço ao semelhante é essencial para o aprendizado inerente ao processo de Iniciação Espiritual.

O trabalho realmente só frutifica em ambiente de fraternidade e humildade.

Quando há a competição, a inveja e o orgulho, a árvore não pode mesmo dar bons frutos.

MAIS DE 1.500 TÍTULOS DE LITERATURA ESPÍRITA

com pedidos por telefone, serviço de entrega nacional e descontos especiais para Centros Espíritas.

Para atender espíritas e estudiosos da doutrina, a Livraria e Distribuidora Espírita Aprendizes do Evangelho, aberta inclusive aos domingos e feriados, oferece obras de temas variados, em português, inglês, espanhol, francês, esperanto:

♦ literatura básica ♦ romances ♦ científicos, doutrinários e filosóficos ♦ crônicas ♦ bibliografias

Ligue para nós e receba o catálogo completo dos títulos, inclusive os já disponíveis em fitas de vídeo, Cds e fitas cassete.

Atendimento de segunda-feira a domingo, das 8h30 às 20h.

(011) 606-6889

Livraria e Distribuidora Espírita Aprendizes do Evangelho / CEAE - Genebra
Rua Genebra, 172, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP: 01316-010.

Remexendo os arquivos

*Floralva dos Santos
Regional Piracicaba*

Reflexões tiradas da Reunião do Conselho do dia 13 de junho de 1992, quando alguns companheiros faziam os preparativos para o Encontro 20 Anos da Aliança Espírita Evangélica.

- É possível acompanhar em todo o mundo a ação do Plano Espiritual, quando na Europa, países historicamente antagônicos se unem e se confraternizam pela necessidade de auxílio mútuo. Os continentes unem-se em blocos e tendem a se unir em outros blocos. A ganância e os sentimentos menores próprios do homem animal tendem a diminuir de intensidade, enquanto o homem espiritual cresce
- Somente a conscientização geral em torno dos sentimentos mais puros nos fará acelerar o processo evolutivo
- O planeta vive uma era de transição. É necessário contar com o máximo de trabalhadores encarnados para ajudar o Plano Espiritual
- A finalidade maior da Aliança é o crescimento espiritual através da Reforma Íntima
- A disciplina é uma das prioridades em nossas mudanças
- Vamos buscar os exemplos de grandes vultos da humanidade que não se preocuparam com o mal e desenvolveram trabalhos e tarefas edificantes
- Para os espíritas as obras de Kardec são o sustentáculo e precisam sempre ser estudadas e divulgadas
- Precisamos implantar com urgência a campanha do otimismo, evitando sempre os comentários negativos
- As vibrações das 22h e das quintas-feiras, às 19h30, são trabalhos de enorme importância dentro dos Centros Espíritas

Programação da Reunião Geral

SÁBADO - 14/12/96	
7h - 8h	Recepção, credenciamento e café
8h - 8h30	Abertura, intercâmbio, vibrações e avisos
8h30 - 10h	Módulo 1 <ul style="list-style-type: none"> ● Reforma Íntima (30 lugares) - Jacques ● Regras de Conduta (30 lugares) - Azamar ● Iniciação Espiritual (30 lugares) - Flávio ● F.D.J. (20 lugares) - Eduardo ● Ambiente na Casa Espírita (15 lugares) - Coutinho ● Temas Gerais (30 lugares) <ul style="list-style-type: none"> ➢ Evangelização Infantil - Vera ➢ Mocidade - Geraldo ➢ Fundamentos Doutrinários - Forcato
10h - 10h15	Intervalo e troca de salas
10h15 - 11h45	Módulo 2 (Repetem-se temas e salas)
12h - 13h15	Almoço
13h30 - 15h00	Assembleia de Grupos Integrados <p>Pauta:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Eleição do Conselho de Grupos Integrados para funcionar de março/1997 a março/2000 ● Indicação dos nomes dos representantes no Conselho, com dados completos (nome, endereço, fone, G.I.), também do substituto ● Nomeação de 3 G.I.s que vão formar o quadro de suplentes.
15h15 - 15h30	Intervalo
15h30 - 17h45	Conselho de Grupos Integrados <p>Pauta:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Eleição do Diretor Geral para mandato de março/1997 a março/2000 ● Metas da Aliança Espírita Evangélica para o mesmo período ● Programação de visitas aos G.I.s pelos conselheiros ● Programação de visitas entre G.I.s
18h	Jantar e tempo livre até o dia seguinte
DOMINGO - 15/12/96	
7h30 - 8h30	Café da manhã (hospedados ou não)
8h30 - 10h	Módulo 3 (Repetem-se os temas e as salas do dia anterior)
10h - 10h15	Intervalo e troca de salas
10h15 - 11h45	Módulo 4 (Repetem-se os temas e salas do dia anterior)
11h45 - 12h15	Reunião para encerramento do Encontro
12h15	Almoço

Nova Estrutura da Editora Aliança

No intuito de racionalizar a venda de livros pela Editora Aliança e, ao mesmo tempo, reduzir os problemas de faturamento, cobrança e despacho de livros, desde 1º de novembro, a incumbência dessas tarefas foi passada em caráter experimental a seis distribuidores. Não serão mais atendidos diretamente pela

Secretaria da Aliança os pedidos dos Centros e Livrarias Espíritas. Todos os distribuidores indicados atuam em todo o território nacional e continuarão também a atender pedidos de outras editoras, pois não há exigência de exclusividade, mantendo seus próprios critérios de descontos para todos os títulos.

Os distribuidores dos livros

Local	Distribuidor	Telefone
São Paulo (SP)	Livraria e Distribuidora Aprendizes do Evangelho Rua Genebra, 172 - CEP 01316-010	(011) 606-6889
	USE-SP/União das Sociedades Espíritas Rua Gabriel Pizze, 433 - CEP 02036-011	(011) 950-6554
ABC (SP)	Casas Fraternas do Nazareno Rua Césarino Mota, 41, 2º andar - CEP 09010-100	(011) 440-6111
Rio de Janeiro (RJ)	G.E. Anália Franco Estrada Padre Roses, 531 - CEP 21220-560	(021) 391-5873
Porto Alegre (RS)	Reflexos Editora e Distribuidora de Livros Ltda, Praça Conde de Porto Alegre, 33 - CEP 90020-130	(051) 225-0577
Brasília (DF)	LEMBRA S.A. 1 - Norte, 1 - CEP 70359-970 - Caixa Postal 888	(061) 225-7386 fax:(061)225-7518



Regional Litoral Sul

Realizou-se no dia 22 de setembro passado, às 9 horas, no Centro Espírita Irmão Timóteo, o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus de alunos de vários Grupos da

Baixada Santista. Na ocasião, a coordenadora da Regional proferiu palestra sobre a importância da Aliança Espírita Evangélica e o papel do Discípulo.

Atividade junto a detentos

Casa Espírita Redenção

Local: Cadeias públicas de Santo André (SP)

Dia: Quintas-feiras, das 19h às 20h
Mais informações: Elzira, tel. (011) 415-3647; Luís, tel. (011) 716-5629. (outubro de 1996)

Precisa de voluntários

Albergue Noturno Lygia Jardim

Local: Rua Maria José, 177 - Bela Vista - São Paulo (SP)

Mais informações: Fátima, tel. (011) 607-4647, a partir de 14h, sobre curso de plantonistas (setembro de 1996)

Evangelização de Crianças e Turmas de Mocidade

Centro Espírita Discípulos de Jesus

Local: Favela da Vila Prudente, em São Paulo

Dias: Domingos, das 8h às 12h
Conta com 2 trabalhadores e necessidade de pessoas de boa vontade

Mais informações: Lourdes, tel. (011) 607-8960 (agosto de 1996)

NOTAS

Seminário da Aliança

Está marcado para 23 de novembro o último Seminário deste ano da Aliança. O tema: Mocidade Espírita. O encontro será realizado a partir de 13h30, à Rua Genebra, 168, em São Paulo.

Fraternidade do Ipiranga

O Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga (rua Jorge Moreira, 115, em

Os ingressantes em 22 de setembro

Centro Espírita Irmão Timóteo -

Dirigente: Sérgio; discípulos: Edna Amancio Serrão, Enice Pól Destri Villari, José Luiz Ledezma Santana, Nádia Maria A. Silva e Rachel S. Xavier.

Dirigente: Iara; discípulos: Antonio Carlos R. Raimundo, Dulcinéa Gomes Coelho, João Lopez Moraes, Olga Apolinário da Silva, Regina Célia Silva e Selma Pereira dos Santos.

Grupo Socorrista Emmanuel -

Dirigente: Aurita; discípulos: Eliete M. de Oliveira, Elisabeth M. de Oliveira, Evari

Inocência, José Pinto S. Alcobaça, Leonil Maria Teixeira, Nicholas Silva, Rosângela S. de Oliveira e Virginia D. de Oliveira.

Centro Espírita Estrada de

Damasco - Dirigente: Solange Marreiros; discípulos: Eulina Panaquai Gaspar, Irineu Barbosa, Sueli da C. Valentini, Maria Inês Feliciano, Matilde T. Tavares e Wilson Sabino.

Centro Espírita Círculo de Luz do

Guarujá - Dirigente: Walter; discípulas: Magali Aparecida R. Aires e Vera Lúcia Pires.

MOCIDADE ESPAÇO DA Próximos Encontros

No dia 6 de outubro passado, às 15h, no Grupo Espírita Razin, reuniram-se dirigentes de Mocidade das Regionais São Paulo Capital, Litoral Sul, Vale do Paraíba e ABC para um balanço do Encontro Geral de Mocidades, realizado em 7 e 8 de setembro.

Pôde-se verificar que foram atingidos os objetivos de despertar ou reforçar o interesse do jovem quanto a assuntos relacionados ao Brasil, patriotismo e ao compromisso em tornar este um País de fraternidade e amor entre os homens.

Foram abordados aspectos relacionados à organização desse tipo

de evento, desde o formato até critérios de participação, passando pela organização e pela infra-estrutura. As propostas foram de novodiscutidas em São José dos Campos, no dia 20 de outubro, quando os dirigentes voltaram a se reunir. As conclusões serão divulgadas no próximo *O Trevo*, juntamente com a programação das Mocidades para 1997.

Em relação aos Encontros está à disposição dos grupos uma análise dos eventos anteriores e seus resultados. Os interessados podem procurar por Geraldo após as 23h, tel. (011) 606-2742.

São Paulo) abriu turma de Mocidade aos domingos, às 10h30.

Encontro Geral 97

As Mocidades já começam a organizar o Encontro Geral de 1997, inicialmente previsto para Poá (SP). Está sendo

aberto um espaço para que qualquer Casa que quiser desenvolver uma música sobre o tema do encontro (A Arte de Viver) possa participar com seus músicos. Mais informações com Christian, do Centro Espírita Caminho da Redenção.

Educação espírita das novas gerações

Divaldo Pereira Franco

É de alta importância a tarefa da educação espírita nas gerações novas. Colocamos aqui a expressão educação espírita, numa abrangência maior do que a de evangelização, porque a evangelização pura e simples pode parecer uma questão já colocada por determinadas doutrinas religiosas do passado. Mas a educação espírita,

trazendo a evangelização infanto-juvenil à luz do Espiritismo, é tarefa de emergência, mais do que de urgência, porque a

violência e a agressividade que hoje estão em nossas ruas são frutos da falta de educação de massa, da educação espiritual de profundidade. Diz-se muito que isso tudo é resultado, em linhas gerais, dos problemas sócio-econômicos. Os estudiosos especializados têm chegado a muitas conclusões.

Lamentavelmente, ainda não lemos, fora da área espírita, um sociólogo, um pedagogo que tenha chegado à conclusão de que tudo isso resulta de fatores morais, que são geradores do egoísmo, por consequência, dos problemas sócio-econômicos. A base, é portanto, o problema moral.

A educação espírita das gerações novas vai criar uma mentalidade sadia, porque ensinará à criança, desde cedo, que o berço não é o início da vida - é o começo do corpo; e o túmulo não é o fim da vida - é a porta de saída do corpo. Falando-lhe de reencarnação, situando no seu devido lugar a tarefa preponderante do Cristianismo, a obra da educação das gerações novas preparará o mundo. É, assim, de muita importância este mister que os espíritas não devem deixar à margem.

Temos ouvido alguns confrades: "Eu

não forço os meus filhos para a evangelização espírita, porque sou muito liberal". Ao que gostaria de acrescentar: "Porque não tenho força moral". Se o filho está doente, ele o força a tomar remédios; se o filho não quer ir à escola, ele o exige. Isso porque acredita no remédio e na educação. Mas não creê na religião, quando afirma: "Vou deixá-lo crescer, depois ele escolherá". Isso representa o mesmo que o deixar contaminar pelo tétano ou outra enfermidade, para depois aplicar o remédio, elucidando: "Você viu que não deve pisar em ferro enferrujado? Agora irei medicá-lo". Ou, tuberculoso, falar-lhe dos preceitos da higiene e da saúde.

Se damos a melhor alimentação, o melhor vestuário, o melhor colégio, dentro das nossas possibilidades, aos filhos, porque não lhes damos a melhor religião, que é aquela que já elegemos? Que os filhos cresçam, deixem-na, que optem depois. Cumpra aos pais o dever de dar o que há de melhor. Se eles encontrarem, no Espiritismo, a diretriz de libertação, eis o melhor para dar, e não deixar os filhos escolherem, porque estes ainda não sabem discernir. Vamos orientá-los. Vamos "forçá-los", motivando-os, levando-os, provando em casa, pelo nosso exemplo, que o Espiritismo é o que há de melhor. Não como fazem muitos: obrigam os filhos a ir à evangelização e, em casa, não mantêm uma postura espírita. É natural que os filhos recalquem, observando que tal não adianta, já que os pais se dizem espíritas, mas na intimidade do lar decepcionam. Se, todavia, os pais são espíritas também em casa, eles irão, felizes, às aulas, porque estão impregnados de exemplos.

Em Salvador, que é uma cidade praiana, outros tem proposto:

-Vamos arranjar outra hora mais

conveniente para transferir a evangelização, por que, você sabe, o domingo é o dia da praia.

- E que hora seria própria?

- Outra hora.

Voltam a me perguntar:

- Que é que você acha?

- Eu não acho nada, porque não tenho filhos, vocês é que os têm.

- Mas não poderia ser noutra hora? voltam à carga.

- Depende de você achar a hora, porque considere:

durante os dias da semana não pode ser, de vez que todos estão estudando; no sábado à tarde, o evangelizador

também tem de cuidar de seus compromissos, no domingo à tarde as crianças têm as festinhas de aniversário; de noite não convém, porque a criança não pode dormir tarde; domingo pela manhã não é possível, por causa da praia...

As pessoas coçam a cabeça e concluem:

- É um problema não?

E eu respondo:

- A praia é um problema porque perverte muita gente.

- Não dizem - a praia não; o problema é esse negócio de evangelização.

E encerro o assunto:

- Não, não acho; creio que é a solução dos problemas.

Aqueles que assim agem não são espíritas. Na verdade eles não desejam que o filho vá a praia. Ocupando-se em trazer o filho à evangelização, eles sim perdem a praia. Então o problema é esse...

Sempre sugiro, percam umas praias mas salvem seus filhos.

A evangelização, a educação espírita é de fundamental importância para a criança.

Reprodução



Reprodução

O Discípulo de Jesus...

Esse foi o tema da Reunião de Trabalhadores e Alunos do Centro Espírita Caminhos de Libertação, realizada em 29 de setembro passado. A exposição coube ao companheiro Jacques Conchon, que iniciou abordando o panorama do movimento espírita à época em que surgiu a Aliança. Em 1973 os grandes Centros estavam afastados da proposta de Reforma Íntima, a maior parte parecendo mais preocupados com o número de frequentadores.

"Isso (Reforma Íntima) afugenta os alunos", era frase freqüente. Abolia-se o uso da caderneta pessoal como instrumento para o auto-conhecimento. Predominava o "Espiritismo de gabinete". Convocada pelo Comandante Edgard Armond, a Aliança nasceu justamente para cooperar com a grande passagem entre o segundo e o terceiro milênio.

A pouco mais de três anos do novo século, qual o nosso papel de Discípulos de Jesus? Olhando para a frente, é possível divisar qual o futuro, a partir da nossa atuação como Discípulos de Jesus? Como os presentes sentem a proximidade da nova civilização, questionou Jacques. Depois de algumas manifestações, Jacques reforçou que o Plano Espiritual, há muito tempo, já esclareceu que não haverá um grande cataclismo para marcar a entrada da Terra numa nova fase de desenvolvimento espiritual.

Medo do extermínio

Antes havia grande receio do risco do extermínio de parte da humanidade pelos movimentos telúricos (terremotos, maremotos). Há uns 30 anos aproximadamente acentuou-se o temor de um conflito bélico, uma 3ª Guerra Mundial. Profecias davam conta de que as batalhas principiariam no Oriente Médio. Um expurgo de dois terços da humanidade, semelhante ao relatado na

obra "Exilados de Capela", de Edgard Armond, se daria com consequência das disputas. Caberia ao terço restante dos seres humanos reconstruir a Terra.

Não houve, porém, necessidade de um conflito para destruir o planeta, ponderou Jacques. Basta observar a qualidade do ar. A sujeira dos rios nas regiões de garimpo. A aniquilação da vida nos oceanos. A Terra já precisa de reconstrução. A humanidade não morre em consequência dos grandes arsenais bélicos, mas sucumbe às doenças sem cura, que se alastram em pandemias. Tragédias se sucedem em países vítimas de febres virulentas hemorrágicas. Pessoas contaminadas morrem em dias. A propagação das doenças se dá como um rastilho de pólvora. Surgem os primeiros casos dessas doenças em países considerados desenvolvidos, como os EUA e a Grã-Bretanha. No ano

passado 70 milhões de pessoas tomaram aviões. A aldeia global do pensador Marshall McLuhan está consolidada. Em alguns locais, em vez da busca da cura, a polícia é convocada a cercar os infectados, não deixando ninguém sair de uma determinada área. Nada lembra o surto de gripe espanhola deste século em que as aldeias infestadas eram cercadas não por homens armados, mas por alimentos e remédios.

Ser humano no foco

Tirando o lado da catástrofe, Jacques posicionou o ser humano no centro da discussão. Recordou o palestrante Carlos

Toledo Rizzini, em visita realizada tempos atrás no C.E.A.E. Geneva. Naquela oportunidade Rizzini observou que o homem busca empregar a liberdade a qualquer custo, sem se preocupar com a responsabilidade que é inerente a ela. Mais uma demonstração do desequilíbrio entre um intelecto dilatado e um coração (sentimento) murcho. Mas é necessário responder pelos atos, como ensina a Doutrina Espírita. A grande mensagem do Espiritismo é justamente o uso da liberdade. Sem prescindir, porém, da responsabilidade. Rizzini expôs os ciclos causais, que se aceleram a cada dia, pela necessidade de as dívidas do passado serem quitadas rapidamente para que se prossiga na nova etapa do planeta.

Certa vez o Comandante Armond foi perguntado sobre quanto tempo levaria a transição da Terra de mundo de

expiações e provas para um planeta de regeneração. O Comandante respondeu que seriam necessários 50 anos, a partir do período de 1980/84. Nesse prazo se daria inclusive a reconstrução do planeta, com a recuperação do ambiente físico do mundo (ar, águas e solo). Já a recuperação do ambiente moral (vibrações, formas-pensamento, aura do planeta) demandaria um trabalho a longo prazo, de 50 a 100 anos.

Nesse período o papel do Discípulo de Jesus será buscar extrair de si o melhor nos ambientes em que atue. Estudar. Espalhar a Boa Nova. Estar atento para perceber Deus em todos os momentos. Prestar atenção às



... e o Terceiro Milênio

oportunidades para a prática das lições de Jesus.

Gotas formam o oceano

A nossa contribuição é pequena? Um oceano é formado por gotas, argumentou Jacques, que lembrou acontecimento verificado na Holanda. Naquele país europeu, separado do mar por imensos diques, um menino percebeu um vazamento num dos muros. Tapou o buraco com a mão. Lá ficou até que chegasse auxílio, quando foi retirado do local com muitas câibras.

Ações ingênuas como essas, de boa vontade, têm um poder de contágio tão forte quanto as epidemias das selvas tropicais. Um gesto de bondade despercebido (um sorriso, um cumprimento, atender a quem pede, ir ao encontro da dor) pode transformar pessoas. O ato de passar adiante a mensagem do Cristo deve ser baseado no exemplo, afirmou Jacques. Simplesmente professar a própria crença religiosa pode ser enfadonho para as outras pessoas. O exemplo fala mais forte.

O Espírito Emmanuel ressalta em uma mensagem o episódio da "ressurreição" de Lázaro. As pessoas iam a Betânia em busca do "morto" que havia retornado ao Cristo. De forma semelhante, quando ressurgimos interiormente, muitos conhecem Jesus. Outra passagem que ilustra a eficácia do exemplo vem de

Bezerra de Menezes. O Médico dos Pobres havia sido chamado a uma cidade do interior fluminense para "doutinar" um Espírito responsável por terrível caso de obsessão. Ao chegar lá e verificar tanto sofrimento, Bezerra abraçou o obsediado e simplesmente chorou. O desencarnado se afastou com a demonstração do sentimento de Bezerra.

Ambiente da Casa Espírita

No ambiente da Casa Espírita Jacques ressaltou a importância do trabalho de Vibrações, quando encarnados e desencarnados se unem no mesmo propósito. Nos trabalhos assistenciais

(muito importantes para "treinar" o coração), deve o Centro se empenhar no esclarecimento de seus frequentadores, com o cuidado de não ferir as concepções de cada um. Ainda mais no período atual, em que o homem moderno está cansado do materialismo, do modelo atual de competição. A palavra tem vibração concreta quando preenchida pelo sentimento. O Discípulo quando vai para o campo semeia para fora e para dentro do próprio coração. Para isso Reforma Íntima é fundamental.

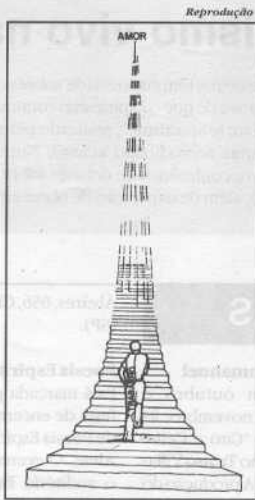
A humanidade quer a cooperação e por isso busca o espiritual. As pessoas se agarram a um novo ideal mesmo quando a luz é tísica. Prova disso a proliferação das técnicas de "auto-ajuda", que se centram nos ímpetos egoísticos. O Espiritismo, ao contrário, fornece recursos

para que todos cresçamos com uma nova determinação, de altruísmo. O próprio Jesus demonstrou que o nosso progresso depende do que façamos pelo nosso próximo. Por isso o Comandante Armond costumava dizer que, para o Discípulo, o próximo vem em primeiro lugar. Depois, também o próximo. Entre o ser humano e Deus, a ponte é o próximo, entendido como aquele mais necessitado.

Os grandes seres humanos se esquecem de si mesmos. Exemplificaram isso Bezerra, Cairbar Schutel, Batura... Jacques recordou-se de uma reunião, nos primórdios da Aliança, em que um amigo espiritual transmitiu mensagem falando do trabalho contínuo como uma bênção. "Estou entre amigos", disse, dando a entender que havia convivido com muitos dos encarnados participantes do encontro. "Gostaria de declinar o meu nome, mas eu me esqueci. Não temos tempo de pensar em nós mesmos."

Época de esplendor

A época atual não é diferente do início do Cristianismo, em que os Discípulos entravam na arena cantando, comparou Jacques. "Hoje os leões estão dentro da gente, as adversidades fora", disse. "Esta é uma época gloriosa, de esplendor. Nem daqui a cem encarnações, teremos oportunidades semelhantes", complementou. Nesse processo pode haver quedas. "Cair faz parte da caminhada. Só tropeça quem está andando", afirmou Jacques, que ressaltou a importância do preparo do cristão. Há duas formas de aprendizado: com a própria experiência ou com a experiência dos outros. Com o aprendizado realizado num campo de esperança, amor e compreensão, a colheita do futuro virá plena de trabalho, amor, fraternidade e caridade.



Ação Social em Aliança

À criança excepcional

O Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Genebra, com apoio do C.E. Fraternidade do Ipiranga, mantém como obra assistencial a Fraternidade Assistencial Casa do Caminho. O objetivo é abrigar crianças excepcionais órfãs e totalmente dependentes.

A Casa do Caminho funciona à Rua Santo Estácio, 424, no bairro de Cidade Vargas, em São Paulo. O telefone é (011) 5588-2008, informações com Fátima.

Crianças doentes

Meime; médium: Chico Xavier

(...) Estende compassivas mãos aos pequeninos enfermos que chegam à Terra como lírios contundidos pelo grânizo do sofrimento.

Para muitos deles, o dia claro ainda vem muito longe...

São aves cegas que não conhecem o próprio ninho, pássaros mutilados, esmolando socorro em recantos sombrios da floresta do mundo... Às vezes, parecem anjos pregados na cruz de um corpo paralítico ou mostram no olhar a profunda tristeza da mente anuviada de densas trevas.

(...) Deus, que é a Bondade perfeita, no-los confia hoje, para que a vida, amanhã, se levante mais bela.

(...) E, cada vez que lhes ofertas a hora de assistência ou a migalha de serviço, o leite agasalhante ou a lata de leite, a peça de roupa ou a carícia do talco, perceberás que o júbilo do Bem Eterno te envolve a alma no perfume da gratidão e na melodia da bênção.

Reprodução

FORUM SUR LE SPIRITISME

ORGANISÉ PAR
LE CERCLE SPIRITE ALLAN KARDEC DE NANCY

SAMEDI 21 SEPT. de 13h à 23h
DIMANCHE 22 SEPT. de 13h à 19h

STANDS D'INFORMATION • FILM VIDEO SUR LA SEANCE SPIRITE
EXPOSITION DE SCULPTURES ET PEINTURES MEDIUMNIQUES

CONFERENCES-DEBATS

- SAMEDI 17H00 : LA VIE DANS L'AU-DELA
- DIMANCHE 18H00 : LA REINCARNATION

Salles Pierre NICOLE
9, rue Pierre Nicole
PARIS 5^e
(Métro Luxembourg)



O Espiritismo vivo na França

Muitos espíritas brasileiros têm curiosidade sobre como vai a Doutrina na França, onde nasceu. Prova de que o Espiritismo continua sendo estudado em seu berço foi o "Forum sur le Spiritisme", realizado pelo Círculo Espírita Allan Kardec, de Nancy (cartaz reproduzido acima). Num final de semana de setembro passado houve conferências e debates sobre "a vida do lado de lá" e sobre a reencarnação, além de exposição de obras artísticas médiumicas.

NOTAS

Ópera baseada em Emmanuel

Esteve em cartaz em outubro e continuou em 4 e 5 de novembro, às 20h30, a ópera espírita "Ciro e Célia: uma História de Amor", no Teatro Villalobos, no Rio de Janeiro. A produção do Grupo Teatral Operístico Emmanuel foi inspirada no romance "Cinquenta Anos Depois", psicografado por Francisco Cândido Xavier, relata o Serviço Espírita de Informações.

Nova Livraria

Está surgindo nova livraria espírita em São Paulo. É a Lápis de Luz, à rua Simão

Álvares, 656, CEP 05417-030, São Paulo (SP).

Poesia Espírita

Está marcada para 10 de novembro a festa de encerramento do 6º Concurso de Poesia Espírita da Arte Poética Castro Alves. O evento está programado para o auditório Bezerra de Menezes, da Federação Espírita do Estado de São Paulo, a partir de 10h.

Congresso no Ceará

"Espiritismo e Evolução" é o tema do 2º Congresso Espírita do Estado de Ceará, que ocorrerá de 21 a 24 de novembro. Mais informações pelos telefones (085) 231-5957 ou 226-8639.



Coluna
Allan Kardec

Ainda sobre a lembrança do passado

Luiz Forcato - Regional Vale do Paraíba

É comum chegarem pessoas no Centro Espírita querendo saber o que elas foram no passado, na vida anterior. A crença popular diz que o Espiritismo pode revelar o passado das pessoas, o que leva muitas delas a procurar o Centro. Por curiosidade querem saber quem foram e o que fizeram. O que há

de verdade nesse aspecto? bom lembrar que, se a evolução é uma Lei Universal, todas as criaturas do Universo que ainda não chegaram a esses mundos avançados um dia lá chegarão.

Por suas tendências, o ser humano pode ter noções de como foram suas vidas anteriores. Sendo as dores, os sofrimentos, as dificuldades, os tropeços da vida corpórea ao mesmo tempo expiação das faltas passadas e provas para o futuro, segue-se que, da natureza dessas vicissitudes, se pode deduzir com frequência o gênero da existência anterior. Eis o comentário de Kardec sobre o assunto:

“Chegando ao final o período que o Espírito deveria ficar desencarnado, o Espírito escolhe por si mesmo as provas às quais deseja se submeter, para apressar o seu adiantamento, ou seja, o gênero de existência que acredita mais apropriado a lhe oferecer os meios, e essas provas estão sempre em relação com as faltas que deve expiar. Se nelas triunfa, ele se eleva; se sucumbe, tem de recomençar.

“O Espírito goza sempre do seu livre arbítrio. É uma virtude dessa liberdade que, no estado de Espírito, escolhe as provas da vida corpórea e, no estado de encarnado, delibera o que fará ou não fará, escolhendo entre o bem e o mal. Negar ao homem o livre arbítrio seria reduzi-lo à condição de máquina.

“Integrado na vida corpórea o Espírito perde momentaneamente a lembrança de suas existências anteriores, como se um véu as ocultasse. Não obstante, tem às vezes uma vaga consciência, e elas podem mesmo lhe ser reveladas em certas circunstâncias. Mas isso não acontece senão pela vontade dos

Espíritos superiores, que o fazem espontaneamente, com um fim útil, e jamais para satisfazer uma curiosidade vã.

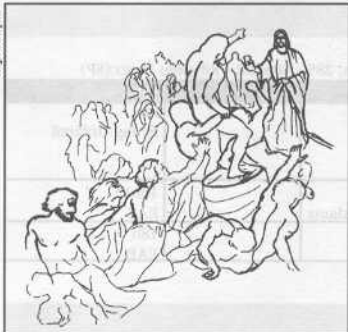
(...)
“O esquecimento das faltas cometidas não é obstáculo à melhoria do Espírito, porque, se ele não tem uma lembrança precisa, o conhecimento que delas teve no estado de desencarnado e o desejo que concebeu de as reparar guiam-no pela intuição e lhe dão o pensamento de resistir ao mal. Esse pensamento é a voz da consciência, secundada pelos Espíritos que o assistem, se ele atende às boas inspirações que estes lhes sugerem.

“Se o homem não conhece os próprios atos que cometeu em suas existências anteriores, pode sempre saber qual o gênero das faltas de que se tornou culpado, e qual era o seu caráter dominante. Basta que se estude a si mesmo e poderá julgar o que foi, não pelo que é, mas pelas suas tendências.

“As vicissitudes da vida corpórea são, ao mesmo tempo, uma expiação das faltas passadas e provas para o futuro. Elas nos depuram e nos elevam, se as sofremos com resignação e sem murmúrios.

“A natureza das vicissitudes e das provas que sofremos pode também nos esclarecer sobre o que fomos e o que fizemos, como neste mundo julgamos os atos de um criminoso pelo castigo que a lei lhe inflige. Assim, este será castigado no seu orgulho pela humilhação de uma existência subalterna; o mau rico e avarento, pela miséria; aquele que foi duro para os outros, pelo tratamento duro que sofrerá, o tirano, pela escravidão; o mau filho, pela ingratidão dos seus filhos; o preguiçoso, por um trabalho forçado etc.”

Reprodução



de verdade nesse aspecto?

As questões 395 e seguinte de O Livro dos Espíritos esclarecem que apenas em raras oportunidades alguém consegue alguma revelação sobre seu passado, o que foi e o que fez. Algumas vezes as pessoas têm uma vaga lembrança do passado, como a imagem fugidia de um sonho, que em vão procuram se lembrar. Essa idéia, que pode ser real muitas vezes, pode também ser uma ilusão em outros casos, fruto de uma imaginação superexcitada. É necessário haver precaução.

Nas existências corpóreas de natureza mais elevada que a terrestre, as existências anteriores são lembradas com mais precisão por o corpo ser menos material. Para aqueles que habitam mundos mais avançados que o nosso, a lembrança do passado é mais clara. E é

“Concepções conceptris do passado” que os espíritos mantêm no “banco” da memória

ATIVIDADES DOS CENTROS

Regional ABC

Grupo Espírita Palmas da Paz* - Rua Riachuelo, 100 - Vila Assunção - Santo André (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	20h EAE	20h Ass. Espiritual	20h Grupo Médiuns	19h30 Vibrações	20h EAE	
				20h Ass. Espiritual		

Regional Araraquara

Centro Espírita Santo Agostinho - Rua Cincinato Braga, 650 - Itajobi (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	20h Sessões Doutrinárias	20h EAE	20h Ass. Espiritual Evang. Infantil			

Regional Ribeirão Preto

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Simioni* - Rua Luiz Carvalho Pereira, 285 - Simioni - Ribeirão Preto (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
17h Ass. Espiritual	20h Ass. Espiritual Sessões Doutrinárias	15h Ass. Espiritual	20h Ass. Espiritual	20h Vibrações		9h Evang. Infantil
18h Mocidade		20h EAE		20h30 Grupo Médiuns		16h15 EAE
						18h EAE

Regional Vale do Paraíba

Centro Espírita Luz do Caminho - Rua Voluntários da Pátria, 388 - Independência - Taubaté (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	19h30 Ass. Espiritual		15h Ass. Espiritual	19h30 Vibrações	20h Grupo Médiuns	9h Evang. Infantil
						15h EAE
						17h EAE

Regional Piracicaba

Centro Espírita Cairbar Schutel - Rua Manoel Bandeira, 332 - Santa Inês - Americana (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	19h Ass. Espiritual	19h Curso Médiuns	19h30 Samaritanos	19h30 Vibrações	19h45 EAE	10h Evang. Infantil
		20h EAE	20h Ass. Espiritual Curso Básico			14h EAE

* Atividades repetidas por terem sido publicadas incompletas anteriormente

Nota: As atividades mencionadas nestas duas páginas são prioritariamente voltadas para o público em geral, segundo os programas expostos no livro "Vivência do Espiritismo Religioso".

Regional Litoral Sul

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Santos - Rua Comendador Alfaia Rodrigues, 579 - Ponta da Praia - Santos (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	15h Curso Médiuns	15h Ass. Espiritual	15h EAE	19h30 Vibrações	20h15 EAE	8h Ass. Espiritual Infantil
	19h30 Ass. Espiritual	20h15 EAE	20h Ass. Espiritual	20h15 Curso Médiuns		10h Evang. Infantil
						17h Mocidade EAE

Centro Espírita Estrada de Damasco - Rua Monte Plano, 283 - Vila Margarida - São Vicente (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	19h Ass. Espiritual	14h Ass. Espiritual	20h EAE	19h30 Vibrações	19h30 Grupo Médiuns	14h Evang. Infantil
		19h30 Ass. Espiritual		20h15 Curso Médiuns	20h30 Samaritanos	15h Mocidade
						17h EAE

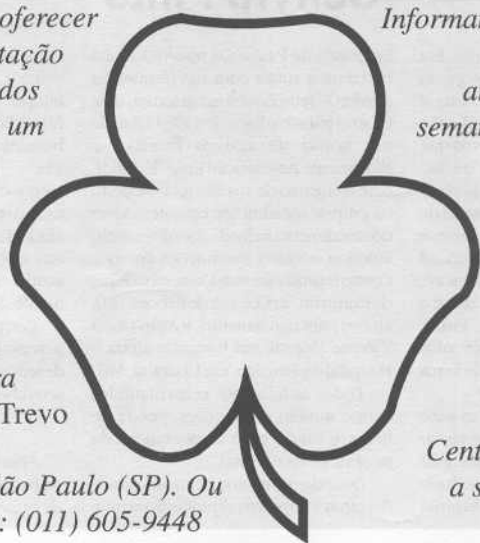
Regional São Paulo Capital

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Casa Verde - Rua Luis Trévignat, 53 - Casa Verde - São Paulo (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	20h Entrevistas	20h EAE Grupo Médiuns	15h EAE	15h Ass. Espiritual	20h Ass. Espiritual	15h30 Evang. Infantil
			20h Ass. Espiritual	19h30 Vibrações		18h Mocidade
				20h EAE		

O Trevo continua a oferecer um serviço de orientação aos frequentadores dos Grupos da Aliança: um roteiro com as atividades de cada Centro.

Por isso, pedimos aos dirigentes das Casas que ainda não o enviaram para escreverem para: O Trevo R. Genebra, 168, CEP:01316-010 - São Paulo (SP). Ou mandarem fax para: (011) 605-9448



Informando: nome da Casa, endereço completo, atividades por dia da semana, com horário. No caso dos cursos, o ideal é constar a programação de novas turmas abertas e até que data é possível efetuar a inscrição. Agradecemos aos Centros que já enviaram a sua programação de atividades.

Em memória de um aprendiz



Em 21 de setembro de 1974, uma "árvore" era plantada em Pindamonhangaba. Tinha início neste dia a 1ª Turma de Aprendizes do Evangelho da cidade, orientada pelo companheiro Milton Gabbai. Eram 18 pessoas que se reuniam aos sábados, no Centro Espírita "Caridade e Amor".

Um dos integrantes desse grupo era um espírita que já havia participado do Movimento de nossa cidade em momentos de grande importância. Tinha uma personalidade marcante, espírito de liderança e, acima de tudo, muita disponibilidade para o trabalho.

Em sua vida espírita, foi um dos idealizadores e participante ativo da "JEOVA" - Juventude Espírita Obreiros da Verdade e do Amor - nos idos de 1945 a 48. Estava presente na fundação e Diretoria do Lar de Velhos "Irmã Terezinha" (1945); e do Lar da Criança "Irmã Júlia" (1959), além de deixar em seus escritos particulares a "História da Espiritismo em Pindamonhangaba".

Com toda a sua experiência foi uma

das pessoas que agora estava ali, participando e aprendendo nas exposições realizadas, na Escola de Aprendizes do Evangelho. Ele, que tanto falou, estava sentado para ouvir.

Muitas vezes ouvimos dele, particularmente, ou em suas palestras, o quanto a Escola de Aprendizes do Evangelho tinha dinamizado o Espiritismo em Pindamonhangaba e quanto ele próprio tinha aprendido e se beneficiado do conhecimento e oportunidades de trabalho que essa abençoada Escola nos dá.

Somos testemunha de luta, que junto com outros companheiros, travou, na aquisição da sede do CEBEM, bem como seus esforços na abertura de novas fontes de trabalho, como é o caso do C.E. Batuíra (Moreira César) e do C.E. Paulo de Tarso.

Sempre pronto para o trabalho, sempre disposto a ajudar, se esforçava para vivenciar o conhecimento que transmitia, lutando contra si próprio.

Em 21 de setembro de 1996, no mesmo dia de sua primeira aula na

Escola de Aprendizes do Evangelho, este companheiro, amigo e trabalhador da Seara partiu para o Plano do Espírito. Para nós que convivemos com ele durante nossa existência, gostaríamos de compará-lo a uma semente daquela árvore plantada aqui há 22 anos, pela Escola de Aprendizes do Evangelho. Esta semente que caiu em terra poderá frutificar, crescer e multiplicar em nós, se lutarmos pelo mesmo ideal que ele tanto lutou. Luta essa que deverá ser cheia de carinho, atenção e dedicação, como ele procurava fazer.

Obrigado, Aníbal Leite de Abreu, pelo que fez por nós, ampliando as oportunidades de o Evangelho de Jesus chegar até nós.

Que o vazio que possa ter deixado em nosso coração possa ser preenchido com o trabalho, a meditação e o estudo.

Cenya Pinto

Desencarnou Cenya Pinto. Era conhecida de todo o movimento espírita principalmente pela autoria de músicas, entre elas "Quanta Luz" e "O Bom Servidor", e pelos livros que escreveu. Nasceu na cidade de São Fidelis (RJ) e era filha de Benedito Pereira de Oliveira e Emília Pereira de Oliveira. Casou-se com José Pinto e desde cedo manifestou suas tendências para a literatura. "Uma Voz no Silêncio", "Levanta-te e Anda", "Vem", "Eu Sou o Caminho", "A Verdadeira Vida", "Conversa com a Vida" e "Momentos de Reflexões" são alguns de seus livros mais conhecidos.

Na década de 40 sofreu uma série de problemas físicos e após visitar vários médicos e não conseguir resultados satisfatórios foi aconselhada a visitar a Congregação Espírita

Francisco de Paula. Os resultados não tardaram a surgir com sua frequência assídua às reuniões e logo se tornou uma de suas trabalhadoras. Em 1964 junto de um grupo de amigos fundava o Movimento Assistencial Rosa do Amor, com o objetivo de auxiliar mais de perto os grupos socialmente carentes. Além do atendimento individual, o Movimento auxiliou a várias instituições como o Centro Espírita Filhos de Deus, na Colônia de Curupaiti, na Colônia de Itaboraí (RJ), ambas para hansenianos, a Ação Cristã Vicente Moretti, em Bangú; e ainda o Hospital do Pênfigo, em Uberaba, MG.

Todos os trabalhos eram mantidos com o auxílio de doações, venda de livros e ainda com a montagem de peças teatrais espíritas.

Quando completou 80 anos de idade declarou à imprensa espírita: "Para mim

é como se estivesse com 20 anos! A velhice não me assusta. Dou meu tempo de trabalho, pensando na felicidade de meus irmãos em humanidade. Não me preocupo com a idade. Interesse-me pela vida; sou alegre e agradeço ao Pai Celestial de todo o meu coração e de toda a minha alma. Tenho em Jesus meu Mestre e sou grata a Deus por me conservar a saúde, a disposição e a lucidez da mente. Sou feliz!"

Cenya Pinto nasceu no dia 25 de novembro de 1904 e sua desencarnação ocorreu no dia 14 de setembro passado, no Rio de Janeiro.

(Texto originalmente publicado no boletim semanal do Serviço Espírita de Informações)

F.E. Renascer

"Nos graus inferiores da evolução, somente os que compreendem o sofrimento se humilham e se salvam."

Therezinha Horácio Martins

Quantas vezes me pergunto por que sofrer com problemas que se seriam necessários para a minha evolução espiritual. Tenho de trabalhar muito a minha humildade, com relação a não agredir os que estão próximos a mim. Quando alguém me fere bem no íntimo, há o desequilíbrio, egoísmo, orgulho, e tudo isso precisa ser muito trabalhado. Quando houver a calma necessária e a humildade, sei que vou sentir muito mais a minha ligação com Deus.

N.E.C. Francisco de Assis

"Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações."

Ana Sanvidotti

Sempre que ajudo alguém, nunca pensei em exigências, pois gosto muito de ajudar aqueles que, por ventura, estão necessitados de algo como uma prece, uma palavra amiga, um sorriso, um aperto de mão.

C.E. Redenção - Jundiá

"Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas."

Ana Rita Silva de Araújo

Sou imperfeita. Por isso as quedas são frequentes. Mas sempre tenho auxílio ao meu lado. De Jesus e seus mensageiros, que sempre estão me levando a conhecer o caminho correto.

C.E. Edgard Armond

"Nas lutas habituais não exija educação do seu companheiro. Demonstre a sua."

Eliane Cabral da Silva

Percebo que me falta maturidade para agir com paciência em determinadas situações, esquecendo os princípios da boa educação. Esquecendo que, a

Página dos Aprendizes

isso ainda é muito difícil para mim.

Fraternidade Cristo Redentor

"O homem retarda, porém, a lei o impulsiona."

Itzete A. Rodrigues

Às vezes sinto uma vontade enorme de parar com tudo... Sinto-me só, achando que não tenho nada para dar a ninguém. Gostaria de ajudar a todos, mas não posso. Sinto então a presença da espiritualidade a me impulsionar, me mostrando o valor do estudo e que, através do trabalho, terei forças para auxiliar as pessoas. Acho que a espiritualidade me mostra a todo momento que não devo parar, mas, sim, aprender e exercitar o amor ao próximo.

C.E. Alvorecer Cristão

"Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum."

Maria Dinalva Cazzolato

Parece incrível como sempre estou num emaranhado de comentários e sentimentos maledicentes. Achava sempre que não. Contudo, quando parei para refletir, percebi que vivia pensando ou tecendo algum comentário que "parecia" inocente, mas que era pura maldade. Digo "parecia e era", pois, às vezes, agora, já estou parando antes; outras, em seguida, mas meu propósito é procurar ver e sentir o outro lado da moeda, pois se há o mal, o outro lado é o bem.

C.A.E. Geraldo Ferreira

"O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas este julgamento é uma visão imperfeita."

Ana Paula Carneiro da Costa

Muitas vezes, quando estou passando por dificuldades de qualquer espécie, parece que esqueço tudo que já aprendi. Não me conformo com as situações por que passo e com os problemas que estão me rodeando. Por vezes, até fico indignada com a Justiça Divina, achando-a falha. Quando volto, então, à consciência, procuro refletir, tentar exergar melhor minhas provações. Numa próxima vez, não prejudicar a vida. Mas

C.E.A.E. Genebra

"O cristão é chamado a servir em toda parte."

Denize Maria de Jesus

Com certeza, depois de algum tempo fazendo o curso e com o pouco que aprendi, a vontade de servir aumenta. No meu caso sinto que devo fazer o melhor que puder em relação à minha família. Sei que é difícil. Mas percebo que já está na hora de fazer algo por eles. Com certeza será um novo aprendizado para mim.

C.E.E. Estrada de Damasco

"Diante da noite não acuse as trevas; aprenda a fazer lume."

Vanderléia Bigossi Aragão

Esse tema fala de uma de minhas buscas, que é a de aprender a fazer lume. Quero que a luz de Deus cresça dentro de mim para que eu possa servir de instrumento quando for necessário. Sei das dificuldades e reconheço que muitas vezes, além de não brilhar, ainda preciso me iluminar nas luzes dos meus amigos. Por isso acho a Escola de Aprendizes importante, pois me dá a energia necessária para que eu sempre busque a luz e me prepare para que, nos momentos difíceis, em que tudo parece desabar, eu tenha força suficiente para não deixar essa luz apagar.



"E Jesus, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena." Marcos, capítulo 16, versículo 9.

Maria de Magdala, a convertida

Tais Lorenzetti Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

Madalena mantinha a casa freqüentada por muitos homens, nobres, soldados em busca de diversão fugaz. Procurada e desejada, sentia-se deprimida e entediada. Poderia ter tudo o que quisesse e o que o dinheiro pudesse comprar, mas seguia infeliz.

Ruth, sua camareira e companheira, tentava consolá-la e sugeria diversas atividades. Sempre o não como resposta. Convidou, então, Madalena para um passeio. Andando conduzida por Ruth, percebeu-se em local muito agitado por pessoas procurando ver e ouvir um rabi de nome Jesus. Este revelava as bem-aventuranças, que envolveram o coração de Madalena como um bálsamo.

Na noite seguinte, Madalena diz que precisava rever Jesus. Ruth conhece os bons sentimentos de Madalena, mas sabe também do preconceito quanto ao tipo de vida que leva. Diante de tanta insistência, Ruth relata que o Mestre está em Cafarnaum.

Na outra manhã Madalena vai ao porto e pede para que a levem até a cidade onde Jesus está. Lá solicita informações de como falar com o Mestre. No caminho é perturbada por imagens e vozes que tentam persuadi-la a mudar de idéia alegando que não seria recebida. Cai na entrada da casa de Simão Pedro, onde Jesus se achava.

Pede para ver o Mestre. Diante dele beija-lhe as mãos e sente-se liberta das influências que a perseguiram. Os apóstolos ali presentes comentavam sobre o absurdo de uma mulher de má vida procurar Jesus e a inocência deste em recebê-la. Simão Pedro, mais velho, pede que aguardem, que o Mestre sabe o que faz.

Continuam, porém, inconformados. Jesus desvia o olhar de Maria Madalena e pergunta: Se você tem cem ovelhas e perde uma delas, você não deixaria no deserto as noventa e nove e não iria em busca da que se perdeu, até encontrá-la?

Tiago abaixa os olhos e Jesus prossegue: E se você encontrasse a ovelha tresmalhada, você não a poria sobre os seus ombros e se sentiria cheio de júbilo por tê-la encontrado? Assim, digo que haverá mais alegria no Céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitem de arrependimento.

Madalena começa a participar de algumas pregações do Redentor, conhece Maria, mãe do Mestre, e se emociona com todas as informações sobre a infância e o início das tarefas evangélicas de Jesus. Convidado para um jantar na casa de Simão, o fariseu, que pretendia testar Jesus em seus ensinamentos e expô-lo a inquéritos de seus adeptos, são todos surpreendidos pela entrada de Madalena que, aos prantos, lava os pés de Jesus com suas lágrimas e os enxuga com seus cuidados cabelos, beijando-lhe os pés e passando ungüento.

Comentários sobre a origem de Madalena e sua antiga profissão se espalham e Jesus se reporta a Simão, o fariseu, dizendo-lhe: Um certo credor tinha dois devedores. Um devendo quinhentos dinheiros e o outro cinqüenta. Perdoando-lhes as dívidas qual lhe será mais grato? Simão lhe responde: O que mais devia.

Jesus continua: Você julgou bem,

Simão. Quando entrei em sua casa você não me ofereceu água para lavar meus pés, esta mulher o faz com suas lágrimas e enxugou com seu cabelo. Você não me recebeu com um beijo com que se recebe alguém com carinho, ela me beija os pés. Por tudo isso Simão, eu lhe digo que perdoados são os muitos pecados desta mulher, porque ela muito amou e busca a própria redenção.

Maria Madalena continua seguindo o Mestre e presencia com João e Maria de Nazaré a crucificação e a promessa de retorno do Mestre. É para ela que Jesus aparece pela primeira vez após a morte de seu corpo físico.

Algum tempo depois, em Magdala, sua cidade natal, a convertida encontra-se trajando roupas simples, arrumando sua própria casa e à noite acolhe andarilhos famintos e sem abrigo. E Ruth, que a auxiliava nessas tarefas, lhe comunica que um grupo de leprosos fora expulso e havia tomado aquela direção. Sob a sugestão de fechar as portas, Madalena se recusa, lembrando que a sua era uma casa de Jesus.

Madalena os interpela e eles dizem procurar o profeta, e ela conta que fora crucificado. Convida-os para entrar e fala sobre o Mestre. Madalena informa sobre a Casa do Caminho, onde poderiam receber apoio. Ao se retirarem ela percebe entre eles uma pessoa de luz especial e vê Jesus.

Chegando à Casa do Caminho não é bem-recebida por causa de suas companhias. Simão Pedro esclarece que, se cada um deles abraçar uma tarefa diferente, haverá mais chance de o Evangelho ser difundido. Com esse apoio, Maria Madalena constrói o Lar de Jesus, amparando vítimas da lepra. Ela mesma contrai a doença e ruma a Efeso onde encontra Maria de Nazaré e desencarna em seus braços.

No Plano Espiritual está Jesus, a recebê-la.

Otrevo

Nº 269 - Novembro de 1996

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010

Tel. (011) 607-9304 - Fax: (011) 605-9448 - S. Paulo

Diretor: Geni da Aliança

JACQUES A. GONÇON

Edição:

VALNEI LORENZETTI

Jornalista Responsável

GITÂNIO FORTES

Timem:

10.000 exemplares